

# Ferreira Gullar – A alegria

O sofrimento não tem  
nenhum valor  
Não acende um halo  
em volta de tua cabeça, não  
ilumina trecho algum  
de tua carne escura  
(nem mesmo o que iluminaria  
a lembrança ou a ilusão  
de uma alegria).

Sofres tu, sofre  
um cachorro ferido, um inseto  
que o inseticida envenena.  
Será maior a tua dor  
que a daquele gato que viste  
a espinha quebrada a pau  
arrastando-se a berrar pela sarjeta  
sem ao menos poder morrer?

A justiça é moral, a injustiça  
não. A dor  
te iguala a ratos e baratas  
que também de dentro dos esgotos

espiam o sol  
e no seu corpo nojento  
de entre fezes  
querem estar contentes.

**Ferreira Gullar, Na vertigem do dia**